Governança Corporativa e Compliance

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela Escola de Negócios são um testemunho de excelência e flexibilidade. Com uma característica única de entrada contínua, a cada nova disciplina há uma oportunidade para os estudantes se juntarem a essa jornada de conhecimento. Essa abordagem dinâmica permite que os alunos ingressem no programa em momentos que melhor se adequem às suas necessidades e cronogramas, garantindo um acesso contínuo à educação de alta qualidade.

Cada curso é meticulosamente estruturado, composto por um total de 15 disciplinas, cada uma oferecendo uma imersão completa em seu respectivo campo de estudo. Das nove disciplinas técnicas conduzidas presencialmente até a disciplina de Ética ministrada no formato EAD, a Escola de Negócios adota uma abordagem diversificada para garantir uma aprendizagem abrangente e de vanguarda. Além disso, as cinco disciplinas eletivas oferecem aos estudantes a liberdade de personalizar sua experiência de aprendizado, escolhendo disciplinas que ampliem suas competências existentes ou introduzam novas habilidades relevantes para suas trajetórias profissionais.

Essa abordagem educacional centrada no aluno e adaptada às demandas do mercado é um claro indicativo do compromisso da Escola de Negócios em preparar os alunos não apenas para se destacarem em suas carreiras, mas também para liderarem e inovarem em seus campos de atuação.

A especialização em Governança Corporativa e Compliance da PUCPR desenvolve conhecimentos fundamentais de gestão empresarial na era digital, formando especialistas capazes de liderar organizações, com habilidades em gestão de projetos, estratégias financeiras, desenvolvimento sustentável e governança corporativa.

O curso vai desenvolver competências e habilidades para o gerenciamento de operações, pessoas e finanças, para criação de planejamentos e ações estratégicas corporativas. Preparar executivos para desenvolverem uma visão estratégica da função de Governança e Compliance como uma competência fundamental na estratégia contemporânea.

Com base em metodologias consagradas, tendências globais e boas práticas de mercado, o conteúdo orienta os participantes a liderarem iniciativas de Estratégia Corporativa, Governança e Compliance em empresas e corporações de grande porte.

Qual é a relação entre governança corporativa e compliance?
Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre Sócios, Conselho de Administração, Diretoria e Órgãos de Fiscalização e Controle e demais Partes Interessadas. Compliance é o ato de estar em conformidade com determinadas leis, normas e regras. Pode ser tanto em relação às leis federais ou às políticas corporativas.

Público-AlvoO curso em Governança Corporativa e Compliance da PUCPR é voltado para executivos e gestores de instituições privadas e públicas, empresários, consultores, profissionais liberais, profissionais com formação superior nas áreas de Ciências Contábeis, Administração,
Finanças, Economia, Direito, Engenharia da Produção e Ambiental e áreas afins, que possuam interesse em atuar na área de Governança Corporativa e Compliance.

Profissionais que desejam otimizar a gestão de carreira em organizações competitivas, que desejam incrementar competências para empreender ou assumir posições estratégicas em ambientes corporativos, ou que pretendem ampliar a visão sistêmica sobre negócios e gestão
empresarial também podem se beneficiar da especialização.
Quem pode fazer pós em compliance?
Para fazer uma pós-graduação em Governança Corporativa e Compliance o profissional precisa de um conjunto de competências, traduzidas em conhecimentos, habilidades e atitudes que o capacite a ter o domínio técnico e comportamental essenciais para o exercício profissional na área de gestão com visão crítica, humanística e sistêmica pautada pela ética e responsabilidade social.
Disciplinas Obrigatórias

1. Gestão de Comunicação com Stakeholders
2. Governança Corporativa
3. Economia Empresarial - Indicadores Econômicos Corporativos
4. Governança Societária
5. Contabilidade e Análise das Demonstrações Contábeis
6. Governança Familiar
7. Compliance, Mecanismos de Anticorrupção e Direito Corporativo
8. Auditoria Interna e Gestão de Riscos
9. Compliance e Tecnologia da Informação
10. Ética

Disciplinas Eletivas
Os alunos da pós-graduação em Governança Corporativa e Compliance da PUCPR devem escolher 5 matérias eletivas para completar a especialização.

Campus:
Curitiba

Periodicidade:
Mensal

Modalidade:
EAD

Mensalidade:
R$ 489.00

Formato:
Semipresencial

Inscricao:
Clique aqui

Duracao:
16 meses

Disciplinas

Ética

Ementa

Identificação dos pressupostos éticos e morais e dos principais paradigmas éticos, bem como os desafios e os problemas da sociedade contemporânea e sua relação com a prática profissional.

Objetivo

Refletir sobre as causas e consequências da chamada “crise ética” no mundo contemporâneo. Analisar a problematização em torno dos termos ética e moral.
Apresentar os principais modelos éticos.
Refletir sobre as questões ligadas a coerção e a consciência moral.
Compreender os desafios da responsabilidade social e ambiental como um problema ético.
Refletir sobre os principais desafios éticos das instituições e dos profissionais que nelas atual.

Conteúdo

O que falamos quando falamos de Ética?
Moralidade Líquida: que lições tirar do Anel de Giges?
Ética da Virtude: qual é a vida que vale a pena?
Ética do Dever: em que casos é possível mentir?
Ética Utilitária: quem você salvaria em um incêndio?
Ética da Responsabilidade: a humanidade ainda continuará existindo?

C.H. de Eletivas

Carga horária destinada a escolha de disciplinas de outros cursos

Gestão de Comunicação com Stakeholders

O termo stakeholder é utilizado de forma recorrente nas áreas de comunicação, administração e tecnologia da informação. Essa palavra refere-se aos parceiros de negócios, às pessoas e grupos, enquanto partes interessadas no bom andamento da organização. A gestão de comunicação com stakeholders pode ser resumida como um processo de engajamento e gerenciamento das partes interessadas de um projeto. Geralmente, pessoas com diferentes funções vão fazer parte desse trabalho, com níveis variados de influência sobre cada projeto

Governança Corporativa

Governança Corporativa é O sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre Sócios, Conselho de Administração, Diretoria e Órgãos de Fiscalização e Controle e demais Partes Interessadas. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações

objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum”

Economia Empresarial - Indicadores Econômicos Corporativos

O curso Economia Empresarial proporciona uma visão geral do ambiente econômico do País e trata de como as variáveis macro e os fatores microeconômicos impactam as operações e decisões nos negócios. Os indicadores econômicos, como o índice de inflação, a taxa de juros, a taxa de câmbio e o índice de confiança do consumidor, são fundamentais para que as empresas tenham um planejamento estratégico que ajude a conduzir as suas atividades no dia a dia. Permitir a compreensão e a análise da economia, das variáveis macroeconômicas que a determinam e da relação entre elas. A microeconomia é o estudo das relações de mercado e das decisões empresariais. Dessa forma, a disciplina apresenta os principais conceitos da análise microeconômica, para em seguida aplica-los na gestão empresarial, bem como na busca e ocupação de mercados.

Governança Societária

Governança societária é o modelo de negócios de empresas familiares que são controladas e/ou possuídas por proprietários. À efeito de tangibilização, um proprietário é capaz de tomar decisões sobre a empresa sem precisar de aprovação dos acionistas ou de outros stakeholders. É a personificação do dono do negócio. Membros da família que são proprietários da empresa devem se concentrar em definir a estratégia e a visão a longo prazo, enquanto os gestores (sócios) são responsáveis pela implementação dessa estratégia. Para implementar um modelo como esse, é necessário o estabelecimento de uma estrutura de propriedade descentralizada, onde os membros da família são os proprietários e responsáveis em definir a estratégia e visão a longo prazo e os gestores são responsáveis pela implementação da estratégia a nível administrativo e operacional. A governança societária se restringe aos mecanismos societários/contratuais de estrutura da organização empresarial entre os sócios, administração e potenciais investidores. São mecanismos de organização empresarial para escalabilidade e perenidade das entidades legais

Contabilidade e Análise das Demonstrações Contábeis

A contabilidade mede e avalia o patrimônio e a realidade econômica de uma organização. Seu objetivo é permitir planejamento e controle adequados dos recursos financeiros e de auxiliar na tomada de decisões. O objetivo da análise das demonstrações financeiras é fornecer informações pertinentes sobre a posição financeira (Balanço), a rentabilidade (Demonstração de Resultados) e as atividades operacionais, de investimento e de financiamento (Demonstração dos Fluxos de Caixa) de uma empresa

Governança Familiar

A Governança Familiar tem um enfoque diferente: sua prática é cabível nas famílias que possuem patrimônio a ser gerido. Neste cenário, ela tem o papel de cuidar das questões que transbordam aos temas da empresa e adentram no âmbito das relações familiares. A governança corporativa em empresas familiares possui uma estrutura que reúne equipe integrada para alinhar todos os aspectos da estrutura financeira e da estratégia patrimonial familiar, que serve para apoiar a governança da família e prestar serviços aos familiares.
Geralmente, é subordinado ao conselho de família, tem papel mais tático operacional, com base nas propostas, nos princípios e nos valores da família.

Compliance, Mecanismos de Anticorrupção e Direito Corporativo

Compliance é o conjunto de procedimentos e regras que tem como objetivo manter a organização em linha com as normas vigentes, sejam elas legais ou internas. Para ser bem-sucedido, o programa precisa ter a adesão de todos os colaboradores da empresa e integrar a cultura organizacional. Segundo a Lei Anticorrupção, consiste, no âmbito de uma pessoa jurídica, no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira. O direito corporativo representa a advocacia estratégica, que evita a advocacia litigiosa e meramente operacional. É o direito que se ocupa em reconhecer as necessidades do cliente com entendimento do negócio, solidificar a base da estrutura empresarial numa lógica de negociação e comunicação eficazes e eficientes, dentro das premissas de um due diligence preparado para o mercado, tendo como objetivo principal viabilizar que o empresário envide seus esforços no objeto social.

Auditoria Interna e Gestão de Riscos

O principal papel da auditoria interna no processo de gestão de risco é contribuir para assegurar que os principais riscos do negócio estão a ser geridos de forma apropriada assegurando que os controles internos funcionem de maneira eficaz. A auditoria interna deverá avaliar e contribuir para melhorar a gestão de risco, controles internos e governança. À medida que o processo é posto em prática, também prevê a possibilidade de avaliação do sistema de gerenciamento de risco a ser feito pelo auditor interno. A auditoria interna não deve ser a responsável pela gestão do risco, tendo em vista que seu papel se limita apenas a contribuir para a boa gestão dos recursos e processos de trabalho da organização. A independência e a objetividade da Auditoria Interna são asseguradas por meio do cumprimento de um papel consultivo e não executivo, sendo, os gestores máximos e os respectivos gestores dos riscos, os responsáveis pela elaboração e da gestão do risco. A auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de garantia e consultoria que é orientada por

uma filosofia de agregar valor para melhorar as operações da organização. A auditoria interna fornece valor para a organização, fornecendo garantia objetiva de que os principais riscos estão sendo gerenciados adequadamente e que a estrutura de controles internos está operando eficazmente. A Auditoria Interna surge num contexto de maior transparência e accontability, além de forte instabilidade e incerteza, em organizações públicas ou privadas que melhor gerirem os riscos associados à sua atividade e que irão desfrutar de mais vantagens competitivas do que outras organizações com menos capacidade de lidar com o risco. A auditoria interna e o departamento de gestão de riscos possuem papeis complementares, tendo em vista que a auditoria interna fornece uma avaliação independente sobre a eficácia da gestão de riscos e sobre a efetividade dos controles internos. Os auditores internos fornecem aos gestores da organização avaliações sobre a eficácia da governança do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como os departamentos e gestores do risco, bem como conselhos e órgãos consultivos atuam no gerenciamento de riscos e nos controles internos.

Compliance e Tecnologia da Informação

O compliance é o ato de estar em conformidade com determinadas leis, normas e regras. Pode ser tanto em relação às leis federais ou às políticas corporativas. Nas empresas, sua aplicação trata-se basicamente de estar em conformidade com os regulamentos, diretrizes que regem sua atuação. A tecnologia da informação gerencia todos os dados de fontes internas e externas de uma empresa e compilando em softwares, sites ou bancos de dados